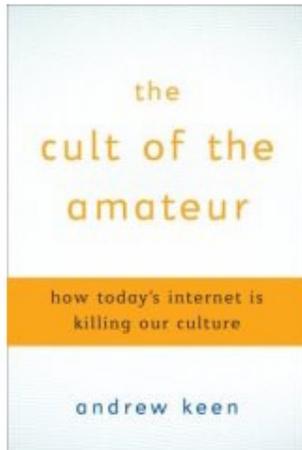


O Culto do Amador: Como a Internet de hoje está Matando nossa Cultura



Gostaria de terminar as contribuições que venho dando a esta coluna neste primeiro ano (voltarei na primeira quinzena de janeiro próximo) sugerindo um livro super-interessante publicado este ano (não conheço ainda tradução para o português).

O título acima é o de um livro que, no mínimo, podemos dizer que é bastante polêmico e provocativo. Seu título em inglês “*The Cult of the Amateur: How today’s Internet is Killing our Culture*”, foi escrito pelo não menos polêmico escritor Andrew Keen.

Keen nasceu na Inglaterra, formou-se em História pela [University of London](#) e obteve o mestrado em Ciência Política pela [University of California, Berkeley](#). Mora há alguns anos na Califórnia, e é considerado um autor do Silicon Valley pela imprensa americana.

Neste livro Keen expõe as graves conseqüências da nova, e atualmente participativa, **Web 2.0**, e revela como ela ameaça nossos valores, economia, e, última instância a inovatividade e a criatividade que formam a fábrica da “conquista americana” (esta ênfase nos EUA se dá pelo fato de ser lá nos EUA onde a Web 2.0 mais se desenvolve). Segundo ele a maioria das nossas valorosas instituições culturais, os profissionais dos grandes jornais, da música, dos filmes, estão sendo superados por uma avalanche de conteúdo gratuitamente gerado por usuários e amadores. As receitas de propaganda estão sendo sifonadas pelos comerciais classificados como gratuitos pelas Craigslist; as redes de televisão estão sob ataque das programações gratuitamente geradas pelos usuários no YouTube e assemelhados; o compartilhamento de arquivos e a pirataria digital devastaram a indústria multibilionária da música e ameaça solapar a indústria cinematográfica.

E o que é pior, argumenta Keen, nossa cultura online de “cut-and-paste” (copiar e colar), em que a propriedade intelectual é livremente bypassada, baixada, remixada, e agregada, ameaça mais de 200 anos de proteção ao direito de propriedade (o copyright) e os direitos intelectuais de propriedade, roubando artistas, autores, jornalistas, músicos, editores, e produtores dos frutos dos seus trabalhos criativos.

A mesma anonimidade que a Web 2.0 oferece chama a atenção para a “confiabilidade” da informação que recebemos (tipo informações geradas para sites como o Wikipedia), e cria um ambiente em que predadores sexuais e ladrões de identidade possam surfar livremente. Mesmo não sendo nenhum ludita - Keen foi pioneiro na criação de várias start-ups na Internet- ele urge que nós consideremos as conseqüências do suporte cego à

cultura que endossa o plágio e a pirataria, e que fundamentalmente enfraquece a mídia tradicional e as instituições criativas.

Confesso que ainda não li o livro (eu o encomendei semana passada), mas tive a oportunidade de ler os comentários na [Amazon.com](#) (78 quando escrevo este artigo), de ver o material do blog do Keen (<http://andrewkeen.typepad.com/>), e acima de tudo, assistir uma palestra sua no [Google Teck Talks](#), em 05 de junho deste ano.

Um livro imperdível para estas férias de fim-de-ano!

Boas Festas e um Grande 2008!

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.